

Racionalidade Neoliberal: Impacto na economia criativa e o corte no Fundo de Apoio à Cultura no DF

Fernanda K. A. de Sá¹
Lorena da Silva Figueiredo²
Universidade de Brasília

Palavras-chaves: racionalidade, neoliberalismo, economia criativa, FAC

O acesso à cultura é um direito descrito no Art. 215 da Constituição Brasileira, que afirma que é dever do Estado incentivar e fomentar práticas culturais. Em maio de 2019, a Secretaria de Cultura do DF cancelou 269 projetos culturais, já aprovados, que previam o investimento de 25 milhões. Na época, o governador Ibaneis Rocha justificou esse cancelamento para realizar a reforma do Teatro Nacional Claudio Santoro. Artistas e produtores se mobilizaram alegando o descumprimento da Lei Orgânica da Cultura (LOC), que regulamenta o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e também fala sobre a ilegalidade de remanejar verbas no setor. Vale ressaltar que de 2008 até 2018 o programa investiu R\$186 milhões em produtos culturais, gerando empregos diretos, indiretos e impactando prestadores de serviços, produtos e o comércio local no Distrito Federal. Diante disso, o presente artigo busca problematizar os limites entre o processo neoliberal, que agencia o Estado como uma corporação, e o direito e acesso à cultura, que também pode fomentar a economia de maneira mercadológica. Para isso, será realizada uma análise qualitativa das matérias jornalísticas sobre o FAC, com o objetivo de entender os acontecimentos e identificar a relação de racionalidade neoliberal, que “tem como característica principal a generalização da concorrência como norma de conduta e da empresa como modelo de subjetivação” (DARDOT e LAVAL, 2016). Tal modelo de funcionamento é identificado em governos neoliberais e correlacionados com políticas de redução e diminuição estatal, que não valorizam projetos culturais e nem a própria potência financeira da economia criativa e seus impactos na sociedade. Assim, será analisada criticamente a política de austeridade econômica no Distrito Federal a partir de 2019 e sua relação com fomento à economia criativa por meio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), que tem como princípio ser um dispositivo de promoção do desenvolvimento econômico e cultural de projetos.

¹ contatofernandasa@gmail.com / Universidade de Brasília

² lorena5.figueiredo@gmail.com / Universidade de Brasília

Dardot, Pierre; Laval, Christian. A Nova Razão do Mundo: Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Editora Boitempo, 2016 [2009].